



GOVERNADOR INAUGURA 2ª FASE DO HOSPITAL ESTADUAL

- MEDICINA ABC AMPLIA ÁREAS DE ATENDIMENTO E PESQUISA
- DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS TÊM TRATAMENTO GRATUITO NO ABC
- ENTREVISTA EXCLUSIVA COM DR. JOSÉ AURICCHIO JR.
- BALANÇO DOS SEIS MESES DE FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL ESTADUAL SANTO ANDRÉ
- TRANSPLANTE DE RIM E DIALISE NO HESA

Cursos de Graduação

- MEDICINA
- ENFERMAGEM
- CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Cursos de Especialização

- ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE
- AUDIOLOGIA CLÍNICA
- ENFERMAGEM CLÍNICA - MODALIDADE: INFECTOLOGIA HOSPITALAR
- ENFERMAGEM CLÍNICO-CIRÚRGICA - MODALIDADE: CUIDADOS CRÍTICOS
- ENFERMAGEM EM SAÚDE OCUPACIONAL
- ENFERMAGEM OBSTÉTRICA
- ENFERMAGEM ONCOLÓGICA
- ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

- ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA E SAÚDE MENTAL
- FISILOGIA APLICADA À MEDICINA
- FISILOGIA APLICADA À FONOAUDIOLOGIA
- FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR NEONATAL
- GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM
- MEDICINA ESTÉTICA E DERMATOCOSMIATRIA
- MEDICINA DO TRABALHO
- PATOFISIOLOGIA APLICADA À MEDICINA E FISIOTERAPIA
- REABILITAÇÃO GERONTOGERIÁTRICA
- REFLEXOLOGIA - MÉTODO GRAHAM
- SAÚDE DA FAMÍLIA

Mestrado em Ciências da Saúde, com as seguintes áreas de concentração e linhas de pesquisa:

Áreas de Concentração:

- Medicina Celular e Molecular
- Epidemiologia
- Medicina
- Saúde Reprodutiva

Linhas de Pesquisa:

- Biologia Molecular
- Histologia Experimental
- Avaliação da Eficácia Terapêutica de procedimentos Clínicos
- Avaliação de Condições de Vida e Situação de Saúde
- Cirurgia Experimental
- Fertilidade Humana

Editorial:

O ENSINO EM PRIMEIRO PLANO

Por Dr. Luiz Henrique C. Paschoal - Diretor da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC



A inovação e o compromisso com os avanços do ensino médico, enfermagem e ciências farmacêuticas são constantes preocupações assumidas por esta diretoria, que tem como prioridade capacitar médicos, enfermeiros e farmacêuticos dentro dos mais rígidos padrões de excelência e qualidade, a fim de melhorar o atendimento, dentro de um rigoroso princípio ético e humanitário.

Temos como meta ensinar nossos alunos a "preocupação com o bem do doente e não com os seus bens", como ensinava o grande mestre Carlos da Silva Lacaz, recentemente falecido. Para tanto, contamos com uma equipe de professores e funcionários altamente qualificados e tentamos motivá-los a nos ajudar a cumprir esta árdua tarefa à frente de nossos que-

ridos alunos e população em geral.

Em relação a nossa coletividade educacional temos como projeto dar aos professores do ensino médio da nossa rede pública uma formação mais completa e sólida, pois isso também faz parte de uma entidade que deseja tornar-se um centro universitário ligado à área da saúde.

Como as ciências humanas ensinam verdades temporárias e não eternas, temos que estar constantemente evoluindo, principalmente em instalações, tecnologias e centros de pesquisas.

Assim sendo, neste período inicial de diretoria, já inauguramos os Ambulatórios "Emílio Jaldin Calderon", que incorporaram os setores de Cardiologia, Ginecologia e Obstetria e

Pediatria, o CRIARH - Centro de Criopreservação e Atenção à Reprodução Humana, o Instituto de Hepatologia, a Farmácia-Escola, o CADIP - Centro de Aprendizagem, Documentação, Informação e Pesquisa, "Dr. João Metanios Hallack" e o Centro de Referência em Retina e Vitreo do ABC, importantes complexos que vêm a confirmar nosso comprometimento com o bom aprendizado dos alunos e o bem estar da população do Grande ABC.

Prof. Dr. Luiz Henrique C. Paschoal
Diretor da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC;
Prof. Titular de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Fundação ABC;

Livre Docente da Escola Paulista de São Paulo;
Doutor em Medicina pela Universidade de São Paulo.

DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS TÊM TRATAMENTO GRATUITO NO ABC

Pacientes com Retocolite Ulcerativa e Doença de Crohn deixam as filas da capital e interior de São Paulo para tratarem-se em Santo André

O Ambulatório de Gastroenterologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC - FMABC iniciou o atendimento das doenças inflamatórias intestinais Retocolite Ulcerativa e Doença de Crohn, que na região só eram tratadas em clínicas particulares. Essas doenças são relativamente frequentes, mas de difícil diagnóstico. Segundo o Prof. Titular de Gastroenterologia da FMABC, Dr. Wilson R. Catapani, em uma região de aproximadamente 3 milhões de habitantes, como no ABC, de duas a três mil pessoas possuem uma das doenças.

Pacientes do ABC, até então, não tinham opções para o tratamento gratuito, através do SUS (Sistema Único de Saúde), o que os obrigava a enfrentar filas de espera de 3 a 4 meses na capital ou então a procurar alternativas no interior de São Paulo.

"Eu não sabia que o tratamento podia ser feito na Fundação, e por falta de opção tinha que ir constantemente para Campinas, me tratar no Ambulatório da UNICAMP", declarou Maurício Pereira Alves, paciente portador de Doença de Crohn.

Tanto a Retocolite como a Doença de Crohn não têm cura e necessitam de supervisão médica constante. A maior incidência é normalmente em jovens de 18 a 28 anos.

Os principais sintomas na retocolite são dores abdominais e diarreia com sangramento.

A doença de Crohn pode ser de diagnóstico mais difícil, por apresentar uma variedade maior de sintomas, geralmente associados a emagrecimento e dor abdominal. A principal diferença entre elas é que a Retocolite atinge apenas a região do intestino grosso. Já Crohn pode aparecer em qualquer setor do aparelho digestivo, podendo causar obstrução intestinal em alguns casos.

"O Ambulatório de Gastroenterologia atende hoje pacientes que já passaram por quatro hospitais diferentes e que não tiveram diagnósticos a doença de Crohn. Em alguns casos a doença só foi percebida na mesa de operação", comentou o Dr. Catapani.

Ambas doenças causam uma alteração no sistema imunológico do intestino, que tem como consequência a inflamação. As origens são desconhecidas, mas pesquisas apontam que o fator hereditário aumenta a possibilidade de desenvolvimento, o que não é necessariamente obrigatório.

O Ambulatório de Gastroenterologia atende todas as segundas-feiras, das 13h às 17h, e está localizado no Anexo II da FMABC.



Prof. Dr. Wilson
Catapani

EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO DO ABC

Av. Príncipe de Gales, 871 - Santo André - SP - CEP 09060-800
Tel. 4993-5400 - www.fmabc.br
e-mail: fmabc@fmabc.br

Presidente: Dr. Francisco Amary Lavelle
Diretor Executivo: Dr. João Metanios Hallack
Conselho de Curadores:

TITULARES: Homero Nepomuceno Zurbia, José Cláudio Simões, Gilberto Paiva, Dr. Francisco James Galgo, Laurentino Ribeiro da Silva, Paulo Nemes Pinheiro, Wilson Carlos Lauriano dos Santos, José Flávia Lima Neto, Milton Paulo Correa dos Santos, Václavský da Silva Paiva, Marcia R.J. Taramanakis, José Carlos Mansur Trajufuk, Eduardo Augusto Branco Faria, Dagoberto Gomes de Melo, Sandro Tavares, Gilberto Pádua, Luciano Fernando Y. Rogério, Adriano Polycarpo, Edúaldo Jesus Rodrigues.

SUPLENTE: Rosemary Pereira Silveira, Roberto Monaco, Edson Masamoni Nakazono, Roberto Toshiaki Miyoshi, Eshon Hiroshi Kishimoto, Luiz Manoel Galvão Jr., Mauro Wilson Almeida da Cunha, Geraldo Dávid Berges, Abel Pereira de Sousa Jr., Gerson Vilhena Pereira Filho, Santa Maria S.R. Loureiro, Cláudio de Andrade Tomaz, Jurandyr José Teixeira da Neves, Maurício Pulqi Ferreira Xavier, Fábio Luiz Raciomano.

FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

Diretor: Prof. Dr. Luiz Henrique C. Paschoal
Vice-diretor: Prof. Dr. José Ricardo C. Lima Rebelo
Secretário: Milla Cavani
Hospital Municipal Universitário de SBC e Hospital de Ensino
Diretor Geral: Dr. Walter Coradini Filho
Diretor Clínico do Hospital de Ensino: Prof. Dr. Adilson Gasmino Pires

Diretora Clínica do Hospital Municipal Universitário de SBC:
Dr. Maria Alice Mello Rosa Tavares da Silva
Centro de Saúde Escola - Capuava - Inqamáveis: Dr. Cláudio de Carmo Lutz

Jornal Crescendo ABC Hoje

Textos: Angélica Pennoni, Eduardo Nascimento e Marli Ripolin
e-mail: assessoria@impresso@fmabc.br

MEDICINA ABC AMPLIA ÁREAS DE ATENDIMENTO E PESQUISA

A Faculdade de Medicina da Fundação do ABC inaugurou no dia 25 de maio seis novos complexos, destinados ao aumento do número de atendimentos aos pacientes da Região do ABC, à ampliação das especialidades disponíveis, ao incentivo à pesquisa e à utilização de tecnologia de ponta na obtenção de informações médicas, através de bases de dados internacionais.

Dentre os complexos inaugurados, os Ambulatórios "Emílio Jaldin Calderon" incorporam os setores de **Cardiologia, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria**.

A expectativa na área de Cardiologia, segundo o responsável pelo setor, Dr. José Luiz Aziz, é de que o atendimento atinja cerca de 200 pacientes por mês. Serão realizados no local exames de ecocardiograma, eletrocardiograma, teste ergométrico, mapeamento de pressão e estresse.

Além disso, o novo espaço permite a instalação do serviço de Cardiologia Pediátrica e de Cardiologia de Gestante.

Já o **Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia** foi criado com intuito de melhorar e aumentar o fluxo de atendimentos.

A disciplina, que é referência no tratamento de Patologia do Trato Genital Inferior e no serviço de Mastologia, também assiste integralmente à jovens adolescentes na área do Pampa. O local permite o início dos trabalhos da Liga de DST - AIDS (doenças do aparelho reprodutor) e reúne os Ambulatórios de Orientação Clínica com o Climatério, de Endócrino-Ginecologia, Ginecologia Geral e de Pré-Natal.

Os exames complementares em Mastologia e Patologia do Trato Genital Inferior são feitos no próprio espaço.

O setor de **Pediatria** agrupa as especialidades de Gastroenterologia, Genética Clínica, Crescimento e Desenvolvimento, Alergia e Imunologia, Infectologia, Neonatologia, Psicologia, Nefrologia, Hematologia e Endocrinologia, que até então atendiam separadamente o público infantil, em ambulatórios dispersos em Santo André.

De acordo com o Prof. Titular de Pediatria da FMABC, Dr. Drauzio Viegas, o Ambulatório de Pediatria prestará assistência às crianças da Santo André e Região, com a vantagem de agora estar ao lado dos demais ambulatórios da Faculdade, possibilitando o trabalho em conjunto com outras disciplinas.

O local permitirá o aperfeiçoamento prático dos alunos e privilegiará a área de pesquisa.

Visando os casais portadores de "doenças especiais", como câncer e AIDS, e que desejam ter filhos, a FMABC criou o **Centro de Criopreservação e Atenção à Reprodução Humana - CRIARH**, responsável por este tipo de atendimento.

De acordo com o Prof. Dr. Caio Parente, coordenador do CRIARH, apenas faculdades de ponta, como USP e Santa Casa, dispõem desse tipo de serviço, o que engrandece ainda mais a iniciativa da FMABC e privilegia a população da região.

Ocupando o espaço do Anexo II da FMABC, o **Instituto de Hepiatria** é

uma iniciativa inédita no Brasil na área de assistência integral ao adolescente, formação de recursos humanos, capacitação, treinamento e pesquisa. A proposta foi criar no Anexo II do campus da FMABC um local de estudo em pós-graduação e especialização. Já no segundo semestre deste ano, o instituto deverá dar início ao atendimento dos adolescentes, contando com a participação de profissionais da área de Pediatria, Ginecologia, Urologia, Psicologia e Dermatologia. Segundo a médica Ligia Reato, Presidente do Departamento de Adolescência da Sociedade de Pediatria de São Paulo, apenas duas faculdades de medicina oferecem internato em adolescência - a Faculdade de Medicina do ABC e a de Taubaté. Também foi inaugurada a **Farmácia-Escola**, que já existia de maneira



Alegria do Dr. Hallack (c) na inauguração do CADIP

informal há mais de 25 anos e foi totalmente reformada de acordo com as normas da Vigilância Sanitária, passando a contar com o auxílio dos alunos da disciplina de Ciências Farmacêuticas, o que profissionaliza ainda mais o departamento.

O funcionamento do setor é simples: os alunos do curso de medicina arrecadam medicamentos e distribuem gratuitamente à população carente, através das receitas dos médicos dos ambulatórios.

Para os alunos, a antiga biblioteca foi ampliada e reformada, dando origem ao **Centro de Aprendizagem, Documentação, Informação e Pesquisa - CADIP "Dr. João Metanios Hallack"**, que possui 1.245 m² e incorpora os setores de Multimídia,

Editoração e Reprografia, Laboratório de Informática com 20 micros de rápido acesso à Internet, Sala de Memória, espaços de consulta individual e em grupo, NEPAS - Núcleo de Estudos, Pesquisa e Assessoria à Saúde, além de uma área reservada para Videoconferências de abrangência nacional e internacional.

De acordo com Maria Angélica, bibliotecária responsável pelo espaço, as instalações estão equipadas com aparelhagens de última geração e visam complementar os estudos dos alunos de Medicina, Enfermagem e Ciências Farmacêuticas, propiciando informações de todo o mundo, das áreas de Saúde e Farmácia, através de bases de dados internacionais já incorporadas via Internet.

Por último, o **Centro de Referência em Retina e Vítreo do ABC**, sob responsabilidade do Prof. Dr. José Ricardo Rehder, torna mais eficiente o tratamento da catarata, além dos novos equipamentos adquiridos, que auxiliam na realização de cirurgias e tratamento das demais doenças.



Dirigentes da FUABC/FMABC comemoram funcionamento do CRIARH

GERALDO ALCKMIN INAUGURA 2ª FASE DO HOSPITAL ESTADUAL SANTO ANDRÉ

O governador do Estado de São Paulo Geraldo Alckmin inaugurou no dia 19 de junho a segunda etapa do Hospital Estadual Santo André - HESA e assinou contrato de R\$18 milhões, que mantém a Fundação do ABC como administradora do complexo médico. Compareceram ao evento diversas autoridades como os prefeitos Luiz Tortorello (São Caetano do Sul), João Avamileno (Santo André) e Maurício Soares (São Bernardo do Campo), o Secretário de Saúde do Estado José da Silva Guedes, os deputados estaduais Newton Brandão, Vanderlei Siqueira e Marquinho Tortorello, o Presidente da Fundação do ABC Amaury Laselva e o Diretor da Faculdade de



Gov. Alckmin e Dr. Laselva desceram placa comemorativa no HESA.

Medicina do ABC Dr. Luiz Henrique Paschoal.

O Governador voltou ao Hospital seis meses após a entrega da primeira fase e, desta vez, deixou à disposição da população da região do ABC mais 56 leitos cirúrgicos, 14 leitos de UTI, refeitório, central de materiais e outros setores de apoio ao Hospital.

Até então, o HESA oferecia os serviços de pronto-socorro com salas de cirurgia, Hospital-Dia, ambulatórios e centros de diagnósticos (tomografia, raio X simples e contrastado, ultrassonografia, laboratório de análises clínicas, eletroencefalograma, teste ergométrico, Holter, ecocardiograma e endoscopia digestiva alta.). A partir de agora, o centro cirúrgico terá condições de realizar cirurgias de maior complexidade nas especialidades de ginecologia, angiologia/vascular, mastologia, urologia, otorrinolaringologia, ortopedia, oftalmologia, neurologia, pediatria, proctologia, plástica, entre outras.



Comunidade e funcionários do HESA prestigiam inauguração

Esta é a maior obra da saúde de todo o Governo de Mário Covas / Geraldo Alckmin, na qual foram investidos cerca de R\$ 56 milhões, entre a construção e equipamentos. O Hospital Estadual possui 30 mil metros quadrados de área construída, cinco pavimentos e 240 funcionários, com previsão de contratação de mais 260 nos próximos meses, chegando a 1,5 mil até 2003.

A gestão do HESA está a cargo da Fundação do ABC, com a superintendência do médico Geraldo Reple Sobrinho, que prevê para o segundo semestre deste ano, o início também dos serviços de Quimioterapia e Hemodiálise. Segundo a DIR (Direção Regional de Saúde), desde que o Hospital Estadual Santo André entrou em funcionamento, a região do ABC está sendo beneficiada, em razão da maior agilidade nos atendimentos médicos.

Nestes seis meses de funcionamento (de dezembro de 2001 a maio de 2002) o Hospital Estadual Santo André atendeu 18.634 pacientes em consultas médicas e realizou 32.310 exames. Dentre as especialidades mais procuradas estão Otorrinolaringologia (12,4%), Cardiologia (11,2%) e Gastroenterologia (8,4%). Os exames de maior solicitação são os de Patologia Clínica (37,6%) e Radiologia (16,4%).

1º MUTIRÃO DE VARIZES

Aconteceu nos dias 15 e 16 de junho o "1º Mutirão de Varizes" do HESA, que operou 23 pacientes com a doença, no Hospital Dia.

De acordo com o médico e professor da Faculdade de Medicina do ABC, Vanderlei de Paula, atualmente o Hospital Dia do HESA realiza em torno de 20 cirurgias de varizes por mês, sendo que até o final de julho esse número deve ser triplicado.

"As varizes atingem de 20 e 40% da população brasileira, caracterizando um grande problema na Região do ABC, pois além do Hospital Dia, somente Diadema



Parte da equipe médica do Mutirão de Varizes

e São Bernardo realizam esse tipo de cirurgia", comentou o Dr. Vanderlei.

Estima-se que, com o total funcionamento do HESA, serão realizadas cerca de 150 cirurgias por mês, divididas em três horários diários.

Aprovação

Entre as pacientes atendidas, Ivone de Lima Silva, 34 anos, tinha motivos de sobra para comemorar. Foram três anos de espera para que esta vendedora de Rio Grande da Serra conseguisse passar pela cirurgia. "Ando muito e, por causa disso, sofria muitas dores nas pernas. O atendimento aqui foi ótimo, está aprovado!", finaliza Silva.

MEDICINA ABC AMPLIA SERVIÇO DE DIÁLISE PARA HOSPITAL ESTADUAL

A Faculdade de Medicina da Fundação do ABC inicia no segundo semestre o serviço de diálise no Hospital Estadual Santo André e prevê ainda para este ano o início das cirurgias de transplante de rim.

A disciplina de Nefrologia já atende pacientes em tratamento de diálise no Hospital de Ensino Anchieta, sendo que já foram realizados no local sete transplantes de rim, em parceria com a disciplina de Urologia.

Atualmente os transplantes são feitos apenas nos casos em que o paciente possui um doador "vivo relacionado", isto é, a doação é feita de pais para filho, de filho para pais ou de irmão para irmão, como no caso de Pedro José dos Santos Luz, último transplantado.

Segundo o Professor Titular de Nefrologia da Medicina ABC, Dr. Ronaldo Roberto Bérqamo, a intenção é fazer da Faculdade o Centro de Referência em Transplantes de Rim da Região do ABC e, para isso, falta apenas iniciar a captação de órgãos provenientes de "doador cadáver".

"A disciplina de Urologia da Faculdade já está organizando o serviço de captação de órgãos de "doador cadáver", que ocorre quando fica caracterizada morte encefálica e a família consente a doação", comentou Bérqamo.

O novo serviço funcionará no Hospital Estadual e deve ter início no segundo semestre, possibilitando tanto os transplantes de pacientes que possuem um doador vivo relacionado, como os que não possuem e estão aguardando pela cirurgia na lista única da Central de Transplante da Secretaria da Saúde.

De acordo com o Dr. Bérqamo, o transplante de rim que hoje é feito no Hospital de Ensino Anchieta não tem fila de espera, justamente por que o paciente que procura o serviço já possui um doador.

"Os pacientes em diálise que aguardam pelo transplante poderão ser atendidos na Região em bem menos tempo. Quanto aos pacientes que possuem doador, muitos desconhecem nosso serviço e deslocam-se até São Paulo, onde enfrentam grandes filas de espera", declarou Bérqamo.

O transplante de rim é indicado nos casos em que o paciente apresenta um quadro de insuficiência renal no qual a função do rim encontra-se abaixo de 10%. Essas pessoas são na maioria das vezes portadoras de diabetes, hipertensão arterial e nefrites, e necessitam de diálise, seguida do transplante.

"A diálise é um tratamento mantenedor. Não é curativo mas sim preparativo para o transplan-



Prof. Dr. Ronaldo R. Bérqamo

te. Todo paciente em diálise é um receptor em potencial", disse Bérqamo.

Para fazer o transplante o doador deve ter o mesmo grupo sanguíneo (ABO) do receptor, fazer dosagem de HLA - Antígeno Leucocitário Humano - que verifica a compatibilidade imunológica entre o doador e o receptor e, no caso de doador vivo, verificar através de exames se essa pessoa tem condições de viver com um único rim.

HOSPITAL ESTADUAL DÁ INÍCIO ÀS INTERNAÇÕES

Teve início no dia 24 de junho as atividades do Centro Cirúrgico, Unidade de Terapia Intensiva - UTI e Clínica Cirúrgica do Hospital Estadual Santo André - HESA, procedimentos que até então não eram adotados por necessitarem de internação pós-cirúrgica. Neste início de trabalho foram operadas duas pacientes nas especialidades de Cirurgia Vascular (Cirurgia de Varizes) e Cirurgia do Aparelho Digestivo (Retirada da Vesícula com Cálculos).

O novo setor possui cinco salas para a realização dos procedimentos cirúrgicos e, de acordo com o superintendente do Hospital, Geraldo Reple Sobrinho, nessa fase inicial serão feitas de 10 a 12 cirurgias por dia, sendo que em julho estarão disponíveis 68 leitos para internação.

"Desde a abertura do Hospital-Dia do HESA nós já fizemos 50 cirurgias de varizes e agora fizemos a primeira do Hospital Geral. Devido ao Mutirão de Varizes realizado nos últimos dias 15 e 16, nós não temos fila de espera no serviço e pretendemos manter sempre desta forma, não deixando passar de dois meses o espaço entre consulta e cirurgia", comentou Vanderlei de Paula, um dos médicos responsáveis pela área de Cirurgia Vascular do HESA.

No setor de Cirurgia do Aparelho Digestivo muitas operações já estão agendadas. De acordo com o médico Alexandre Cruz, um dos responsáveis pelo setor, cirurgias deste tipo, de retirada da vesícula, têm filas de espera na rede pública que duram de 2 a 3 meses. "A expectativa para a área de Cirurgia do Aparelho Digestivo é de que não haja filas de espera. O procedimento deve ser como nas clínicas particulares, com as intervenções cirúrgicas sendo marcadas para uma semana ou no máximo 15 dias".

Todos os agendamentos são feitos pela DIR (Direção Regional de Saúde), que encaminha os pacientes para o Hospital.

Equipe médica da área de cirurgia do aparelho digestivo



SÃO CAETANO DEVERÁ AMPLIAR CONVÊNIOS COM A FUABC

Secretário de Saúde faz balanço da parceria FUABC X São Caetano do Sul

José Auricchio Jr., Secretário de Saúde de São Caetano do Sul desde novembro de 1998, recebeu em junho a reportagem do Crescendo ABC Hoje para falar de um assunto que interessa a todos: a saúde do Grande ABC. Este palmeirense (e também torcedor do "Azulão") de 39 anos nasceu e mora com a esposa e dois filhos em São Caetano. Formado na 14ª turma da FMABC (1987), Auricchio é especialista em cirurgia do aparelho digestivo e pós-graduando em Economia da Saúde na UNIFESP (Escola Paulista de Medicina). Confira abaixo os principais trechos da entrevista:

Crescendo ABC Hoje: Qual a importância da FUABC para São Caetano do Sul?

José Auricchio: O setor de saúde no Brasil está extremamente depauperado em dificuldade gerencial. Acho que a presença do terceiro setor – encarando a Faculdade como Organização Social – é fundamental para a gestão da saúde na região. Hoje o papel da FUABC é essencial e diria que, num curto espaço de tempo, vamos rumar para uma quase exclusividade da gestão do setor público de saúde no Grande ABC através da Faculdade. No futuro, a Instituição deverá tornar-se não só gestora, mas também "pensadora" de saúde pública. Exemplos como o CEPES e outros que vêm acontecendo em paralelo são extremamente importantes para a mudança no perfil gerencial da área. Não dá mais para tocarmos a saúde pública sem conhecimento epidemiológico, gerencial, econômico e assistencial e, nesse sentido, a Faculdade de Medicina do ABC se destaca com uma qualidade indiscutível, fruto de uma depuração e avanço que vem passando no decorrer dos anos.

CABCHOJE: Quais os convênios mantidos entre São Caetano do Sul e a Fundação do ABC?

JA: Atualmente contamos com alguns contratos em execução: a Clínica Médica e a disciplina de Urgências e Emergências, que atendem na enfermaria do Pronto-Socorro; estamos formalizando com a disciplina de Pediatria a entrada dos profissionais nas unidades básicas de saúde. Há ainda outras tantas parcerias para serem feitas, já que acreditamos muito no projeto do CEPES, do qual São Caetano quer participar ativamente. Acreditamos que, dessa forma, a Faculdade vai consolidar o nome da Instituição com a atuação também na área de pesquisa.

CABCHOJE: Há alguma proposta para integrar o curso de Enfermagem à cidade?

JA: Sim, já tivemos a parceria na reciclagem de nossos recursos humanos e é nossa aspiração que a Enfermagem tenha participação efetiva na saúde de São Caetano. Inclusive a cerimônia de formatura da primeira turma da Enfermagem deverá ser em São Caetano.

CABCHOJE: Como anda a saúde em São Caetano?

JA: Estamos realizando um censo epidemiológico e demográfico feito através do IMES (Instituto Municipal de Ensino Superior) que deve ser concluído no segundo semestre e, neste estudo, estimamos em dois terços da população da cidade como SUS-dependente. Temos aproximadamente 100 mil usuários municipais, mas com uma taxa de invasão que, dependendo da unidade ou do programa, chega a 50%. A infraestrutura da saúde está baseada na atenção primária em cinco unidades de saúde, um centro policlínico, um centro de especialidades médicas, um centro de saúde e um CAISM (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher). Temos o PS Municipal com status de hospital, já que possui produção clínica, cirúrgica e terapia intensiva. Há também o hospital infantil Márcia Braido, que está na fase final de uma remodelação para passar por um atendimento materno-infantil. Também está prevista a entrega do hospital municipal para o segundo semestre que vai fazer parte deste complexo único, formando um hospital de nível secundário, com capacidade de aproximadamente 100 leitos. Neste espaço devemos estreitar ainda mais a parceria com a Faculdade.

CABCHOJE: São Caetano conta com o Programa Saúde da Família?

JA: Sim, o Programa já está no seu terceiro ano, possui 10 equipes que recebem uma resposta bastante positiva da sociedade como um todo. Nossa ideia é ampliar este serviço, já que atualmente é a alavanca maior para promover saúde.

CABCHOJE: O fato de contar a partir deste ano com o presidente da Fundação do ABC indicado pela Prefeitura de São Caetano do Sul facilitou o diálogo na área da saúde?

JA: Acho que a Faculdade vem sendo coroada com uma sequência de grandes administradores da região e, quando São Caetano foi chamado para indicar alguém para dar continuidade a esta excelência de qualidade em administração, não tivemos dúvida em indicar o Dr. Amaury Laselva. Acreditamos que este biênio também será coroado de sucesso e, é claro, ter um sancaetanense na presidência do Conselho estreitou ainda mais os laços com a Instituição.



Dr. Auricchio: ex-aluno da FMABC no comando da Saúde de SCS

Lembrança como estudante de Medicina: "Meus colegas de turma vinham com uma Brasília, se abaixavam no banco da frente para acionar os pedais e, no banco traseiro, um outro amigo colocava os pés no volante, fingindo dirigir, correndo pelo descampado que era a Fundação naquela época. Era uma cena bastante grotesca e engraçada que acontecia na parte da manhã, antes das aulas".

CABCHOJE: É verdade que existe uma proposta para a cidade sediar o próximo Congresso Médico Universitário (Comuabc 2002)?

JA: Sim, já é um trabalho direto do Amaury Laselva para estreitar os laços entre a FMABC e São Caetano. É claro que temos que respeitar todos os trâmites jurídicos, administrativos e orçamentários, mas estamos empenhados no sentido de viabilizar e acredito que haja 99,9% de certeza de sedarmos o evento. Trata-se de fato histórico, ou seja, do evento sair de Santo André para que haja um ciclo do congresso, já que é interessante que a Fundação esteja presente em todos os municípios que a compõem.

CABCHOJE: Havia um acordo entre o Prof. Dr. Milton Bonelli e o Prefeito Luiz Olimo Tortorello para que a cidade ajudasse na reforma do sistema elétrico do campus. Saberá dizer se a ideia teve prosseguimento?

JA: Oficialmente há a palavra do Prefeito e isso é inquestionável; a promessa será cumprida. Não saberia dar detalhes sobre o trâmite técnico-administrativo, mas a última notícia que tive através da Secretaria de Obras era que o processo estava em fase final de execução do projeto elétrico, inclusive já com destinação. Desta forma, é uma questão de tempo para São Caetano estar ofertando este importante avanço na parte da construção do campus da Faculdade e acho que outros, depois desse, deverão acontecer também.

CABCHOJE: Como você acha que a Faculdade poderia atuar para que as pessoas adoçam menos?

JA: Este modelo hospitalocêntrico de assistência à saúde é o que o SUS quer realmente que se modifique, mas estamos tentando implantar isso com uma velocidade um pouco maior. Nós organizamos nosso sistema de saúde de maneira humanizada, trabalhamos no sentido de prevenir doenças mas, mais do que isso, estamos querendo criar uma terceira vertente que é de promoção da saúde. Para tanto, implantamos um programa de gerenciamento de doenças crônicas, voltado à população diabética e hipertensa – a mais atingida pelas doenças crônico-degenerativas e aí acredito que a Faculdade poderia ser uma parceira importante na reciclagem médica, na padronização de fármacos, na assistência ao usuário etc. Além disso, há um calendário de campanhas preventivas – como a da saúde do adolescente – que terá a participação do pessoal da FMABC.

CABCHOJE: Qual a mensagem que você deixaria para os alunos da FMABC?

JA: Acho que a dificuldade no mercado de trabalho médico é uma realidade brasileira, produto de uma somatória de fatores, mas os alunos não devem desacreditar nunca no Brasil e na saúde do Brasil. Aproveitem a Faculdade para se aprimorar e, com isso, poder promover uma segurança na saúde brasileira, de uma maneira muito qualificada, trazendo o resgate da cidadania para o brasileiro – tão desacreditado e sofrido. Dessa forma, haverá um engrandecimento profissional e, atrás disso, o sucesso virá, podem ter certeza!



Conta-Gotas

ACONTECEU

Hipertensão no HESA: O Hospital Estadual Santo André foi palco em 26 de abril da palestra do Dr. Celso Ferreira (professor titular de Cardiologia da FMABC), sobre "Prevenção e Tratamento à Hipertensão Arterial", que teve como público médicos, profissionais de saúde, professores e alunos do curso de Enfermagem da FMABC.



Parceria: A Fundação do ABC e a Fundação Projeto Crescer assinaram em 06 de maio, na sede do Clube 1º de Maio, em Santo André, um termo de cooperação mútua para a construção de Casa de Apoio à Criança com Câncer.

A verba disponível totaliza R\$ 445 mil e provém da arrecadação feita durante o McDia Feliz em SP, realizado no ano passado.

McDia Feliz: Os alunos da Medicina já estão se preparando para a Campanha do McDia Feliz 2002. Para tanto, anualmente são adquiridos antecipadamente 1,5 mil tickets e vendidos na FMABC. Destes, 200 são distribuídos pelo Rotaract gratuitamente para crianças carentes do bairro Casa Preta, em Santo André.

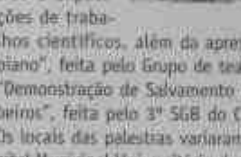
Dr. Pinotti na Fundação: O médico José Aristodemio Pinotti leu o Anuário da Faculdade de Medicina do ABC em 09 de maio, quando ministrou uma palestra sobre o tema "Câncer de Mama".



O evento durou cerca de duas horas e, ao final, Dr. Pinotti abriu espaço para que os diversos médicos presentes tirassem dúvidas e debatesses o assunto.

Semana de Enfermagem: Entre os dias 13 e 16 de maio, o Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina do ABC - CFEMABC promoveu a "III Semana de Enfermagem", com o tema "Pesquisa Científica na Enfermagem contemplando o Cuidar".

O evento proporcionou aos alunos diversas palestras e exposições de trabalhos científicos, além da apresentação da peça "O piano", feita pelo Grupo de teatro Góldia Meir, e da "Demonstração de Salvamento pelo Corpo de Bombeiros", feita pelo 3º SGB do Corpo de Bombeiros. Os locais das palestras variaram entre FMABC, Hospital Municipal Universitário de S.B.C. - HMU, Hospi-



tal de Ensino Padre Anchieta e Teatro Municipal de Ribeirão Pires, com destaque para o dia 14, no HMU, quando a enfermeira Simone Garcia Dias apresentou um caso grave de uma das pacientes do Hospital e, em seguida, deixou que a própria paciente relatasse seu problema e a importância do carinho das enfermeiras para o bom andamento do tratamento e da recuperação.

Congresso para Diabéticos: A ADIABC - Associação de Diabéticos do ABC - promoveu nos dias 18 e 19 de maio, o "2º Congresso para Diabéticos", que aconteceu no campus da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC, voltado para pacientes diabéticos e familiares.

Doação de Alimentos: Os alunos da FMABC entregaram na manhã do dia 25 de maio, 50 cestas básicas aos moradores da favela de Vila Pires, em Santo André. Os alimentos foram arrecadados durante o troço solidários nos alunos do primeiro ano.



Doação de Sangue: Aconteceu em 03 de junho a 2ª Campanha de Doação de Sangue deste ano na FMABC, com organização do Departamento de Assistência e Previdência da Faculdade, e que conseguiu mobilizar cerca de 80 doadores.

Docentes & Música: Aconteceu no dia 16 de junho o "Show de Docentes" da Medicina ABC, que reuniu os "professores-músicos" da instituição, para recepcionar os alunos do primeiro ano dos cursos de Medicina, Enfermagem e Ciências Farmacéuticas.

O evento foi dividido em diversas apresentações, como a Dr.ª Rosa Gorescu (Microbiologia e Imunologia) e do vice-diretor da Faculdade, Dr. José Ricardo Rehder (Oftalmologia), que mostraram seus dotes musicais ao som do piano, do Dr. Wilson Roberto Catapani (Gastroenterologia) que tocou contra-baixo e do Dr. Ronaldo Roberto Bergamo (Nefrologia) com seu violão, além da apresentação da banda dos ex-alunos da Faculdade. O evento foi gratuito e aberto à comunidade.



Alergia e Imunologia: A Faculdade de Medicina da Fundação do ABC realizou nos dias 14 e 15 de junho o "I Curso de Alergia e Imunologia na Prática Médica".

O evento foi gratuito e voltado para alunos da graduação, residentes de clínica médica, Pediatria, Alergia e Pneumologia, Médicos Clínicos Gerais, Pediatras, alergistas e Pneumologistas.

Jornada de Ortopedia: Aconteceu em 15 de junho a "5ª Jornada de Ortopedia, Traumatologia e Reabilitação", no Pampas Palace Hotel, em São Bernardo do Campo.

O evento foi voltado para médicos, especialistas, residentes, fisioterapeutas e acadêmicos, e contou com o apoio da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), da Associação Paulista de Medicina (APM) - São Bernardo do Campo e Diadema, e da Liga de Prevenção das Afeções Ortopédicas da FMABC.

Pneumologia: Aconteceu no dia 21 de junho a Jornada Paulista de Pneumologia na FMABC. Na oportunidade, foi inaugurada a sede regional da entidade no campus da Faculdade sob responsabilidade do Prof. Dr. Elie Fiss.

Prêmio: A Fundação do ABC foi uma das 51 organizações homenageadas durante o 9º Prêmio Desempenho Empresarial, promovido pela Revista Livre Mercado, no último dia 28 de maio no Tennis Clube Santo André. O troféu foi recebido pelo presidente, Dr. Amaury Laseiva.

VAI ACONTECER: Em 12 de agosto terá início o "XXVII Congresso Médico Universitário do ABC", também conhecido como COMUABC, com abertura às 19 horas. O evento, que já recebeu profissionais de renome na área de saúde como o Prof. Albert Sabin, Dr. Ivo Pitangoy e Dr. Geraldo Aickmín, espera para este ano mais de 800 congressistas e a apresentação de cerca de 400 trabalhos.

Um dos destaques desta edição do COMUABC é o Fórum de Discussão sobre Disfunção Sexual, coordenado pelo Prof. Dr. Eric Wroclawski, além da inovação trazida pelo "I Curso Prático Hands On de Surturas", coordenado pelos Profs. Drs. Márcio Basílio Speranzini e Afonso Otting Jr. Os trabalhos poderão ser apresentados de forma escrita (monografias, epidemiológicos, clínicos, básico-experimentais e clínicos), de vídeos científicos e de pôsters (clínicos, cirúrgicos e epidemiológicos).

Mais informações no Diretório Acadêmico Nylceo Marques de Castro - 4993-5483, ou no site www.medabc.com.br/comuabc

Simpósio Internacional: Entre os dias 20 e 25 de agosto acontece o "III Simpósio Internacional do ABC de Atendimento às Emergências", que terá como sede o SONAI Maria Anuís, em São Bernardo do Campo. O evento será realizado pela FMABC e pelo Santa Marina Hospital e Maternidade, com objetivo de expor para sociedade a importância do atendimento de emergência e trauma no cotidiano do brasileiro, reunindo os vários segmentos envolvidos para discutir a problemática e propor as possíveis soluções.

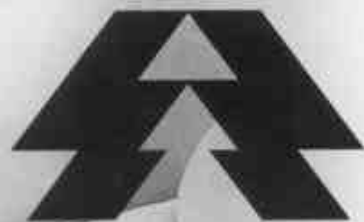


SAÚDE EM BOAS MÃOS

*O maior sistema de
saúde do Brasil*

*Rede Própria com
atendimento personalizado
ao usuário UNIMED*

*Produto, a sua escolha, adaptados
à nova regulamentação
Confira os benefícios adicionais*



unimed

ABC

4435-7000

www.unimedabc.com.br